ISSN: 2358-8829

POLÍTICAS DE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E INTERCULTURALIDADE: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DAS MULTICULTURAS PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E IGUALITÁRIA, VISANDO O RESPEITO A DIVERSIDADE.

Jailza da Silva Santos

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade formada por pessoas com diferentes culturas, costumes, crenças, tradições e formas de pensar. Essas diferenças fazem parte da nossa realidade e tornam a convivência mais rica e cheia de aprendizados. Por isso, falar sobre políticas de inclusão, diversidade e interculturalidade é muito importante, pois esses temas ajudam a promover o respeito, a igualdade e a valorização de cada pessoa, independentemente de suas características ou origem.

De acordo com Candau (2012), a educação intercultural contribui para o reconhecimento e a valorização das diferenças culturais, promovendo o diálogo entre os diversos grupos sociais e fortalecendo uma convivência baseada no respeito e na igualdade.

Desta forma, a inclusão busca garantir que todos tenham os mesmos direitos e oportunidades, sem sofrer preconceito ou exclusão.

Conforme Mantoan (2015), a inclusão deve garantir que todas as pessoas tenham acesso e participação nos espaços educacionais e sociais, respeitando suas diferenças e assegurando oportunidades iguais para todos.

Já a diversidade nos mostra que cada indivíduo é único e que essas diferenças devem ser respeitadas e valorizadas. Segundo a UNESCO (2005), a diversidade cultural é um patrimônio da humanidade e seu reconhecimento favorece o desenvolvimento de sociedades mais democráticas, inclusivas e comprometidas com os direitos humanos. A interculturalidade, por sua vez, incentiva o diálogo e a troca de conhecimentos entre diferentes culturas, permitindo que as pessoas aprendam umas com as outras e convivam de forma mais harmoniosa.

Conhecer as multiculturas é uma maneira de ampliar nossa visão de mundo, combater a discriminação e desenvolver atitudes de respeito, empatia e solidariedade. Quando entendemos que as diferenças não devem separar as pessoas, mas sim fortalecer a convivência, contribuímos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

ISSN: 2358-8829

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo destacar a importância das políticas de inclusão, diversidade e interculturalidade, mostrando que o conhecimento e o respeito às diferentes culturas são fundamentais para formar cidadãos mais conscientes, promover a igualdade de oportunidades e construir uma sociedade em que todas as pessoas sejam respeitadas, acolhidas e valorizada

METODOLOGIA

Esta pesquisa possui abordagem qualitativa, pois busca compreender as opiniões, experiências e percepções dos participantes sobre as políticas de inclusão, diversidade e interculturalidade no ambiente escolar. Além disso, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, já que procura apresentar e analisar como esses temas são vivenciados no dia a dia de uma escola indígena.

Para a realização deste estudo, foram utilizados dois tipos de pesquisa: a bibliográfica e a de campo. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida por meio da leitura de livros, artigos científicos, documentos oficiais e legislações que tratam da inclusão, da diversidade, da interculturalidade e da valorização das diferentes culturas. Esse levantamento teórico serviu de base para compreender melhor o tema e dar sustentação às discussões apresentadas no trabalho.

A pesquisa de campo foi realizada em uma escola indígena localizada na zona rural do município de Rio Tinto, na Paraíba. Os participantes foram funcionários da instituição o qual contou com 10 pessoas as quais convivem diariamente com a realidade escolar e contribuem para a construção de um ambiente baseado no respeito às diferenças e na valorização da cultura indígena e das demais culturas presentes na comunidade.

A coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de um questionário com perguntas abertas, permitindo que os participantes expressassem suas opiniões e compartilhassem suas experiências sobre a inclusão, a diversidade e a interculturalidade no contexto escolar E utilizou questões como:

Após a coleta, as informações foram organizadas e analisadas de forma descritiva, relacionando as respostas dos participantes com os conhecimentos encontrados na literatura. Dessa forma, foi possível compreender como as políticas de inclusão e o conhecimento das multiculturas contribuem para fortalecer o respeito à diversidade, favorecer a convivência entre diferentes culturas e promover uma sociedade mais justa, igualitária e acolhedora.

ISSN: 2358-8829

Durante toda a pesquisa, foram respeitados os princípios éticos, garantindo o anonimato dos participantes, a confidencialidade das informações e a utilização dos dados apenas para fins acadêmicos, com a participação voluntária de todos os envolvidos.

Diversidade cultural e multiculturalismo

A diversidade cultural faz parte da vida de todas as pessoas e está presente em diferentes lugares do mundo. Ela representa as várias maneiras de viver, pensar, falar, acreditar e se relacionar com outras pessoas.

Segundo a UNESCO (2001), a diversidade cultural representa uma característica essencial da humanidade, pois resulta da pluralidade das identidades dos diferentes grupos e sociedades e contribui para o intercâmbio, a inovação e a criatividade. Desta forma, cada povo possui seus próprios costumes, tradições, valores, crenças, comidas, músicas e formas de expressão. Essas diferenças fazem parte da história e da identidade de cada grupo e devem ser respeitadas.

Ainda para ara a UNESCO (2001), esse pluralismo cultural representa uma resposta política à diversidade existente nas sociedades, sendo associado à inclusão e à participação dos cidadãos. Dessa maneira, o reconhecimento das diferentes identidades culturais pode contribuir para a coesão social e para a convivência democrática.

Já o multiculturalismo está relacionado à convivência de diferentes culturas dentro de uma mesma sociedade. Ele mostra que pessoas com costumes e histórias diferentes podem viver juntas, aprendendo umas com as outras.

Uma sociedade multicultural é formada por pessoas que possuem diferentes origens, experiências e maneiras de enxergar o mundo.

De acordo com Taylor (1994), o multiculturalismo está profundamente relacionado à necessidade de reconhecimento das identidades culturais. O autor argumenta que o reconhecimento não é apenas uma questão individual, mas também uma questão política, uma vez que determinados grupos reivindicam que suas identidades e tradições sejam consideradas legítimas no espaço público.

Por isso, conhecer outras culturas é uma forma importante de aprender a respeitar as diferenças.

Muitas vezes, o preconceito surge justamente da falta de conhecimento sobre aquilo que é diferente. Quando não conhecemos uma cultura, podemos criar ideias erradas ou ter uma visão baseada em estereótipos.

ISSN: 2358-8829

Conhecer outras formas de viver ajuda a perceber que não existe apenas uma maneira correta de viver. Cada cultura possui sua importância e contribui de alguma forma para a sociedade. O contato com diferentes culturas também pode ensinar novos valores e maneiras de compreender o mundo. Na escola, por exemplo, é muito importante falar sobre diversidade e ensinar o respeito às diferenças. A educação pode ajudar crianças e jovens a desenvolverem mais empatia e compreensão pelo próximo. Também pode contribuir para diminuir situações de preconceito, discriminação e exclusão. Respeitar a diversidade significa entender que todas as pessoas merecem ser tratadas com dignidade. Isso inclui respeitar diferenças de origem, costumes, crenças, aparência, língua e modo de viver. Uma sociedade que valoriza a diversidade procura garantir que todos tenham os mesmos direitos e oportunidades.

UNESCO (2001) afirma que "a diversidade cultural é tão necessária para a humanidade quanto a biodiversidade é para a natureza". Dessa forma, valorizar as diferenças culturais significa reconhecer a identidade dos diferentes grupos e promover o respeito, o diálogo e a convivência entre eles.

Nesse sentido, as políticas de inclusão também são importantes para combater as desigualdades. Elas ajudam grupos que muitas vezes são deixados de lado a terem mais oportunidades e participação na sociedade. Políticas para a inclusão e participação de todos os cidadãos são garantias de coesão social, da vitalidade da sociedade civil e da paz." (UNESCO, 2001, art. 2, tradução nossa).

O multiculturalismo também permite que diferentes culturas tenham espaço para mostrar sua história e seus conhecimentos. Quando existe diálogo entre culturas, todos podem aprender e contribuir para uma convivência melhor.

A diversidade, portanto, não deve ser vista como um problema, mas como uma riqueza da sociedade. As diferenças entre as pessoas podem aproximá-las quando existe respeito, diálogo e vontade de aprender.

Conhecer outras culturas também ajuda a combater a intolerância e a diminuir o preconceito. Por isso, aprender sobre a diversidade cultural é importante não apenas na escola, mas em toda a sociedade. Respeitar as diferenças é uma atitude que deve fazer parte do nosso dia a dia.

Dessa forma, podemos contribuir para uma sociedade mais acolhedora, respeitosa, justa e igualitária.

Valorizar cada cultura e cada pessoa é um passo importante para construirmos um mundo onde todos possam ser respeitados e tenham seu espaço.

ISSN: 2358-8829

Inclusão e respeito à diversidade

A inclusão começa quando aprendemos a respeitar cada pessoa como ela é porque todos nós somos diferentes, e é justamente isso que torna o mundo tão especial. ” Políticas para a inclusão e participação de todos os cidadãos são garantias de coesão social, da vitalidade da sociedade civil e da paz.”(UNESCO, 2001, art. 2), diante disso respeitar diversidade é aceitar culturas, opiniões, aparências e histórias diferentes, ninguém deve ser excluído ou julgado por ser diferente dos outros. A UNESCO (2001) Destaca que a defesa da diversidade cultural é um imperativo ético, inseparável do respeito pela dignidade humana”, por isso precisamos aprender a ouvir, compreender e nos colocar no lugar do próximo e que pequenas atitudes de respeito podem fazer uma grande diferença na vida de alguém. “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos.”(ONU, 1948, art. 1).

Na escola e em todos os lugares, devemos tratar as pessoas com carinho e igualdade. Quando incluímos alguém, mostramos que todas as pessoas têm seu valor e sua importância. A diversidade nos ajuda a aprender, crescer e enxergar o mundo de novas maneiras.

Por isso, devemos espalhar respeito, empatia e inclusão todos os dias.

Interculturalidade e convivência social

A interculturalidade valoriza a diversidade de culturas presentes na sociedade, ela promove o respeito entre pessoas com diferentes costumes, crenças e tradições. A interculturalidade se refere à interação entre culturas de uma forma que favoreça o diálogo, o respeito e a aprendizagem mútua.” Ideia central presente nos trabalhos de Aguado (2003). Catherine Walsh (2009), “A interculturalidade é uma ferramenta de emancipação, de luta contra o racismo e a discriminação, e de construção de sociedades mais justas.”

A convivência social se torna mais harmoniosa quando aprendemos a respeitar as diferenças. UNESCO (2002).”A diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha que se oferecem a todos.” Conhecer outras culturas ajuda a combater o preconceito e a discriminação e o diálogo é fundamental para compreender diferentes formas de pensar e viver. UNESCO (2002), “Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural diz que a troca de experiências culturais pode ensinar novos valores e conhecimentos”. Todos devem ter seus direitos respeitados, independentemente de sua origem . A escola e a comunidade têm um papel importante na promoção da inclusão. “A educação deve ser um processo de

ISSN: 2358-8829

diálogo, no qual ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão.” Paulo Freire (1987).

Conviver com a diversidade contribui para uma sociedade mais justa e acolhedora, assim, a interculturalidade fortalece o respeito, a união e a boa convivência entre todos.

Políticas de inclusão e diversidade

As políticas de inclusão e diversidade são muito importantes para vivermos melhor em sociedade. Cada pessoa tem seu jeito de ser, pensar, falar e viver, por isso, devemos aprender a respeitar as diferenças entre as pessoas. “Promover o bem de todos, sem reconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”(Constituição Federal, 1988).

Desta forma a inclusão significa dar espaço e oportunidades para que todos possam participar. Ninguém deve ser excluído por causa de sua aparência, cultura ou condição.

Na escola, todos os alunos devem ser tratados com respeito e igualdade. Também é importante garantir acessibilidade para as pessoas com deficiência. Por isso “Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (BRASIL, 1988, art. 3º, IV).

No trabalho, todos devem ter a chance de mostrar suas capacidades. Respeitar a diversidade ajuda a diminuir o preconceito e a discriminação. Quando conhecemos outras culturas, podemos aprender coisas novas, por isso convivência com pessoas diferentes também nos ensina a ter mais empatia. Estatuto da Igualdade Racial definição de políticas públicas:“as ações, iniciativas e programas adotados pelo Estado no cumprimento de suas atribuições institucionais” (BRASIL, 2010, art. 1º, parágrafo único, V).

O governo deve criar políticas que protejam os direitos de todos, mas a inclusão não depende apenas das leis, e sim das atitudes de cada pessoa, pequenas atitudes de respeito podem fazer uma grande diferença, por isso devemos ouvir, ajudar e valorizar as pessoas ao nosso redor. Ninguém é melhor ou pior por ser diferente, todos merecem ser respeitados e ter as mesmas oportunidades. “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL, 1988, art. 5º, caput).

Uma sociedade inclusiva é aquela que não deixa ninguém para trás, valorizar a diversidade torna a convivência mais leve, justa e humana, assim, juntos podemos construir uma sociedade com mais respeito, igualdade e união.

Desafios para uma sociedade mais justa e igualitária

ISSN: 2358-8829

Viver em uma sociedade mais justa e igualitária é um desejo de muitas pessoas, mas, para isso acontecer, ainda precisamos enfrentar vários desafios, infelizmente, muitas pessoas não têm as mesmas oportunidades na vida, algumas enfrentam a pobreza, o preconceito e a falta de acesso à educação. Paulo Freire: "A educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Paulo Freire, Pedagogia da Indignação (2000), isso mostra o quanto a educação pode transfoemar uma sociedade na qual a desigualdade é tão presente em nosso país.

Acredito que a educação seja um dos caminhos mais importantes para mudar essa realidade, todos deveriam ter a chance de estudar e realizar seus sonhos. Também precisamos aprender a respeitar as diferenças entre as pessoas ninguém deve ser tratado mal por causa da sua cor, origem ou jeito de ser. Na fundamentação da ideia de igualdade de direitos e oportunidades. Boaventura de Sousa Santos: "Temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza." Boaventura de Sousa Santos, Reconhecer para libertar (2003).

Ter acesso à saúde, moradia e trabalho digno também é um direito de todos e o governo precisa fazer sua parte, criando ações que ajudem quem mais precisa, mas nós também podemos contribuir com pequenas atitudes no dia a dia. Respeitar, ajudar e ouvir o próximo já são formas de fazer a diferença.

Quando pensamos somente em nós mesmos, fica mais difícil mudar a sociedade, precisamos entender que todos merecem respeito e oportunidades. Uma sociedade justa não é aquela onde todos são iguais. A Declaração Universal dos Direitos Humanos diz o seguinte: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos."

Declaração Universal dos Direitos Humanos, art. 1º (ONU, 1948), diante disso todos têm seus direitos respeitados e podem seguir seus caminhos, com união, empatia e respeito, podemos superar muitos desafios.

Cada pessoa pode fazer sua parte para construir um mundo melhor, assim, teremos uma sociedade mais humana, justa e igualitária para todos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 10 funcionários que atuam na escola e 4 questões os quais os resultados estão evidenciados abaixo:

1-Na sua opinião, o que significa inclusão no ambiente escolar?

- A função da escola é ensinar, formar cidadãos e preparar os alunos para a vida e para o futuro.

ISSN: 2358-8829

- A escola ajuda a desenvolver conhecimentos, valores e habilidades importantes para a convivência em sociedade.
- A escola tem o papel de educar, incentivar o aprendizado e promover o respeito entre as pessoas.
- A função da escola é oferecer oportunidades de aprendizagem e contribuir para o crescimento pessoal e profissional.
- A escola ensina conteúdos, desenvolve o pensamento crítico e prepara os estudantes para enfrentar desafios.
- A escola é um espaço onde aprendemos, fazemos amizades e desenvolvemos responsabilidades.
- A função da escola é formar pessoas conscientes, éticas e capazes de contribuir para a sociedade.
- A escola amplia nossos conhecimentos e nos prepara para o mercado de trabalho e para a vida.
- A escola incentiva a criatividade, a disciplina e o respeito às diferenças.
- A escola é fundamental para a formação acadêmica, social e humana de cada estudante.

2- Como você percebe a valorização da diversidade cultural dentro da escola

- Eu percebo que a escola valoriza a diversidade quando respeita as diferenças entre os alunos e permite que cada um seja do seu jeito.
- Acho importante quando a escola fala sobre diferentes culturas e mostra que não existe uma cultura melhor que a outra.
- Percebo isso nas atividades e trabalhos que fazemos sobre diferentes povos, costumes e tradições.
- Na minha opinião, a escola tenta valorizar a diversidade, principalmente quando incentiva o respeito e evita situações de preconceito.
- Eu vejo essa valorização quando os professores dão espaço para os alunos falarem sobre suas culturas, famílias e costumes.
- Acredito que a escola valoriza a diversidade quando todos têm a oportunidade de participar, sem serem julgados pela sua origem ou jeito de ser.
- Percebo que existe valorização quando aprendemos que as diferenças fazem parte da nossa sociedade e devemos respeitá-las.
- A escola ainda pode melhorar em alguns aspectos, mas vejo que existe uma preocupação em ensinar os alunos a respeitarem as diferenças culturais.

ISSN: 2358-8829

- Para mim, valorizar a diversidade é fazer com que todos se sintam acolhidos e respeitados dentro da escola, independentemente de sua cultura.
- Eu percebo essa valorização no dia a dia, principalmente quando existe respeito entre os alunos e todos podem mostrar um pouco da sua cultura.

3-Você considera importante que a cultura indígena seja valorizada no ambiente escolar?
Das 10 pessoas entrevistadas, todas afirmaram que é muito importante valorizar a cultura indígena no ambiente escolar. Elas acreditam que conhecer a história, os costumes e as tradições dos povos indígenas ajuda os alunos a desenvolverem respeito pelas diferenças e a compreenderem melhor a diversidade cultural do nosso país. Além disso, destacaram que a escola é um espaço essencial para promover a inclusão, fortalecer valores como o respeito e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e acolhedores.
Como o conhecimento das diferentes culturas pode contribuir para o respeito às diferenças entre as pessoas?
4 - Em sua opinião, quais são os maiores desafios para promover a inclusão e o respeito à diversidade na escola?

- Respeitar as diferenças entre os alunos.
- Combater o preconceito na escola.
- Ensinar todos a tratar os colegas com respeito.
- Incluir todos nas atividades da escola.
- Promover mais palestras sobre diversidade.
- Incentivar a convivência entre todos.
- Ter professores preparados para trabalhar a inclusão.
- Valorizar as diferentes culturas.
- Desenvolver projetos sobre respeito e igualdade.
- Criar um ambiente acolhedor para todos os estudantes.

A partir das respostas das pessoas que participaram da pesquisa, percebemos que a maioria tem uma visão positiva sobre a inclusão, a diversidade e a interculturalidade dentro da escola. Muitos destacaram a importância do respeito às diferenças, da valorização das culturas e de um ambiente onde todos possam se sentir acolhidos. As respostas mostram que a escola vem contribuindo para uma convivência mais respeitosa e inclusiva.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar esta pesquisa, podemos perceber como a diversidade está presente no nosso dia a dia. Cada pessoa possui uma história, uma cultura, costumes e maneiras diferentes de pensar, por isso, é importante aprender a respeitar e valorizar essas diferenças.

As respostas dos participantes mostraram uma visão, em geral, positiva sobre o tema. Muitas pessoas destacaram a importância do respeito e da convivência entre diferentes culturas. Também percebemos que a escola tem um papel muito importante nesse processo porque é dentro dela que aprendemos não somente os conteúdos, mas também a conviver com outras pessoas. Conhecer diferentes culturas ajuda a diminuir o preconceito e a evitar julgamentos. Quando conhecemos melhor o outro, conseguimos compreender e respeitar suas diferenças.

A inclusão também é importante para que ninguém se sinta excluído ou deixado de lado, porque todos devem ter o direito de participar e se sentir parte da escola e da sociedade.

A pesquisa também mostrou que ainda existem desafios que precisam ser enfrentados.O preconceito e a falta de conhecimento ainda podem causar desigualdade e exclusão, por isso, conversar sobre diversidade é uma forma de promover mudanças. Pequenas atitudes de respeito podem fazer uma grande diferença na vida das pessoas e a escola pode ajudar nesse processo por meio de projetos, atividades e diálogos, afinal, valorizar as multiculturas significa reconhecer que cada cultura tem sua importância, não precisamos ser iguais para viver juntos e respeitar uns aos outros.

Uma sociedade mais justa começa quando aprendemos a respeitar as diferenças e assim, valorizar a diversidade é construir um futuro com mais respeito, igualdade e inclusão para todos.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

AGUADO, Teresa**. Pedagogía intercultural**. Madrid: McGraw-Hill, 2003.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988. Brasília, DF: Presidência da República.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. **Institui o Estatuto da Igualdade Racial**. Brasília, DF, 2010

CANDAU, Vera Maria. **Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Gelre. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

UNESCO. **Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.** Paris: UNESCO, 2005.

UNESCO. UNESCO Universal **Declaration on Cultural Diversity**. Paris: UNESCO, 2001. Adotada em 2 nov. 2001.

UNESCO. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural**. Paris: UNESCO, 2001. Disponível em: UNESCO — **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural**. Acesso em: 20 ago. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração Universal dos Direitos** Humanos. Paris: ONU, 1948. Disponível em: ONU — **Declaração Universal dos Direitos Humanos.**

WALSH, Catherine. **Interculturalidad, Estado, sociedad: luchas (de)coloniales de nuestra época**. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar/Abya-Yala, 2009.

UNESCO. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural**. Paris: UNESCO, 2002.

FREIRE, Paulo**. Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.